

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

MOTOVELOCIDADE

O governador Mauro Mendes (União Brasil) anunciou nesta quarta-feira, dia 26, que o Autódromo Internacional de Cuiabá, no Parque Novo Mato Grosso, será palco de uma etapa do Moto 1000 GP, maior campeonato de motovelocidade da América Latina. A competição está prevista para acontecer em novembro de 2026.

MOTO 1000 GP

O anúncio foi feito em vídeo publicado nas redes sociais do governador, ao lado da equipe organizadora do campeonato. A confirmação do Moto 1000 GP reforça o momento de expansão do complexo esportivo. Recentemente, o Parque Novo Mato Grosso sediou a etapa inédita da Stock Car, que reuniu mais de 30 mil pessoas ao longo de quatro dias.

ARTIGO//

Quanto Custa o Conhecimento em tempos de IA?

Pague US\$ 20 por mês numa IA e ela vomita resumos, códigos, planilhas. Rápido, limpo, frio. Mas experimente pedir pra ela organizar um café da tarde onde dois colegas trocam ideias, erram juntos e saem melhores. A IA trava. Conhecimento de verdade nasce ali: no olhar, no “e se a gente fizer assim?”, no silêncio depois da risada. A McKinsey Global Institute soltou o relatório de 2024 como quem joga uma bomba-relógio na mesa de reunião: até 2030, 45% das tarefas que pagamos hoje vão virar fumaça de automação. Não é ficção. É o caixa do supermercado que já não existe, o contador que virou prompt, o designer que compete com Midjourney. Líderes em pânico cortam o “gasto supérfluo”: cursos, workshops e ate aquele café com pão de queijo. Apostam tudo na IA. Eu vi isso numa empresa de logística em São Paulo: economizaram R\$ 80 mil em treinamentos e perderam R\$ 1,2 milhão em erros de estoque porque ninguém entendeu o novo sistema. Carol Dweck Entrou na Sala e Sentou no Sofá

Lembra da psicóloga de Stanford? Que escreveu Mindset e vendeu mais de 2 milhões de cópias porque ela não fala de teoria ela fala de gente. Prova com números: equipes que cultivam curiosidade entregam 37% mais inovação. Na Nubank, criaram a NU Academy com mentoria de gente de carne e osso – gente que erra, que ri, que lembra do aniversário do outro. Resultado? Turnover caiu 22% em dois anos. Pensa num estagiário de 23 anos que entra na sala, nervoso, com uma ideia maluca de usar IA para prever rotas de entrega. O líder poderia mandar um prompt pro ChatGPT e resolver em 3 minutos. Mas escolhe outra coisa: chama a equipe, serve café ruim, deixa o estagiário falar. Alguém discorda. Outro completa. Três horas depois, a ideia está melhor, o estagiário está mais confiante, e a empresa tem algo que nenhuma IA entrega: pertencimento. Esse é o conhecimento que não cabe em assinatura mensal. Não precisa de orçamento milionário. Separe 3% do tempo da equipe – 1h30 toda sexta. Nada de Zoom chato. Pode ser na cozinha, no terraço, com café ruim mesmo. Um traz um problema real, outro testa na IA, todos discutem. A ferramenta acelera; a troca humana transforma. É bagunçado, é lento, é caro em minutos – mas é o único jeito de criar memória coletiva. É o único

jeito de criar futuro. Imagine 2027. A IA responde e-mails, fecha contratos, prevê vendas. Mas quem cria o novo produto? Quem motiva a equipe depois de um trimestre ruim? Quem percebe que o estagiário está queimando antes do burnout? A IA não. Ela não sente. Ela não lembra que o João gosta de café com leite e que a Maria odeia reuniões às 8h. Liderança não é gerenciar currículos: é lembrar nomes, é criar espaço para o erro, é investir no que a máquina nunca terá: empatia, intuição, coragem de tentar de novo. O Preço Real do Conhecimento US\$ 20 compra a IA. Mas o conhecimento que move montanhas custa café, tempo, paciência, risada, silêncio. Custam as rodinhas de conversa que ninguém filma, as ideias que morrem no caminho, as mentorias que acontecem no corredor. É caro? Sim. É inevitável? Também. Porque no final, a empresa não é o algoritmo. A empresa é a soma das trocas que a IA nunca vai entender. E se você acha que pode delegar isso pra uma assinatura mensal, boa sorte em 2030. Você vai precisar.

Maria Augusta Ribeiro é especialista em comportamento digital e Netnografia no Belicosa.com.br



SEMA FORMALIZA PARCERIA PARA IMPULSIONAR REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL DE PEQUENOS IMÓVEIS RURAIS EM DIAMANTINO

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT), o município de Diamantino, Sindicato Rural e o Instituto Produzir, Conservar e Incluir (PCI) assinaram durante a abertura do “CAR Digital 2.0 em Campo”, o Protocolo de Intenções para impulsionar a regularização ambiental de pequenos imóveis rurais localizados no município.

Com a cooperação, a Sema espera garantir a melhoria da qualidade das inscrições do Cadastro Ambiental Rural (CAR) dos imóveis localizados em assentamentos, redução das pendências técnicas nos cadastros e maior integração entre as instituições participantes, objetivando a validação do CAR por meio do Simcar Assentamento.

“Somente com articulação institucional, orientações técnicas e ações conjuntas conseguiremos chegar ao pequeno produtor rural e alcançar os resultados esperados com a regularização ambiental. Essa parceria é o primeiro passo para a articulação entre as instituições e início dos trabalhos”, destacou a secretária-adjunta de Gestão Ambiental da Sema, Luciane Ber-



FOTO: DIVULGAÇÃO

tinatto.

Segundo ela, o protocolo de intenções prevê a estruturação de ações preliminares para o fortalecimento da governança ambiental local, como a realização de capacitações, troca de informações, apoio logístico, mobilização dos produtores e beneficiários, identificação das inconsistências recorrentes no CAR, apoio técnico remoto ou presencial, entre outras.

Até quinta-feira, 27, cinco analistas da Sema estarão em Diamantino à disposição dos produtores rurais e profissionais técnicos para esclarecer todas as dúvidas relacionadas ao CAR Digital 2.0.